PROGRAMA DE FORMAÇÃO
Ação de Formação: Comunidades de prática e narrativas profissionais no Ensino Superior

---

1. ÁREA DE FORMAÇÃO
(140)

2. ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

3. FORMADOR/A (ES/AS)
Daniela Gonçalves https://orcid.org/0000-0003-2138-1124
https://www.cienciavitae.pt/portal/AF1F-74D8-5462

4. LOCAL DE REALIZAÇÃO
Online – Sala Teams da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

5. FUNDAMENTAÇÃO
As Comunidades de Prática (CoP) desempenham um papel importante na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento profissional dos docentes e estudantes no Ensino Superior. Ao partilharem experiências, dificuldades e sucesso, os membros das CoP criam um ambiente de aprendizagem contínua e de reflexão sobre as práticas pedagógicas. As narrativas profissionais, por sua vez, são ferramentas que podem ser utilizadas para analisar e compreender a evolução do trabalho docente, contribuindo para a identificação de práticas pedagógicas mais eficazes.

6. PÚBLICO-ALVO
Professores do Ensino Superior que pretendam ampliar conhecimentos sobre COP e narrativas profissionais.

7. Nº FORMANDAS/OS
50

8. CONDIÇÕES EM CASO DE DESISTÊNCIA
Em caso de desistência não conclui a formação.

9. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Com esta ação de formação pretende-se:
- conhecer o papel das CoP na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento profissional;
- partilhar experiências sobre práticas pedagógicas;
- explorar o potencial das narrativas profissionais como meio de compreender a evolução do trabalho decente.

10. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Módulos	Conteúdos

PROGRAMA DE FORMAÇÃO
Ação de Formação: Comunidades de prática e narrativas profissionais no Ensino Superior

MI: CoP: promoção de práticas pedagógicas inovadoras	Fundamentos das CoP e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras
MII: CoP e narrativas profissionais	Narrativas profissionais como meio de análise, compreensão e evolução do trabalho docente, contribuindo para a identificação de práticas pedagógicas mais eficazes.

11. ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

Computador com acesso à internet, imagem e som.

12. MODALIDADE DE FORMAÇÃO

Modalidade síncrona

13. METODOLOGIA(S) DE FORMAÇÃO

As metodologias necessariamente diversificadas visam dotar o(a) formando(a) da capacidade de pesquisar, analisar e aplicar informação significativa, refletir e transmitir conteúdos, quer individualmente, quer em grupo.
Pretende-se, deste modo, que os(as) formandos(as) tenham, ao longo deste processo, um papel interveniente, ativo e crítico e que equacionem possibilidades de observação entre pares em contextos de aprendizagem e ensino.

14. DURAÇÃO

4 horas

15. Nº DE SESSÕES

2 sessões

16. CRONOGRAMA

Módulo	Dia	Horário
1	4/12/25	17h às 19h
2	5/12/25	17h às 19h

17. CARGA DE TRABALHO

Tempo de contacto presencial/síncrono [h]	4h
Tempo de contacto em autonomia [h]	
Tempo de contacto total [h]	
ECTS (1 ECTS = 25 h de tempo de contacto total)	

18. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Frequência em 80% das horas previstas para a ação.

19. BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

Gonçalves, D. et al. (2013). *Challenges 2013: Aprender a qualquer hora e em qualquer lugar*. (pp. 1768-1772). Centro de Competência TIC do Instituto de Educação da Universidade do Minho http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/1234/1/ComunidadeDePratica_AmbientesEducativosEmergentes_Challenges_2013.pdf

Gonçalves, D.& Nogueira, I.C. (2019). Eixos estruturantes do desenvolvimento profissional docente. In N. Fraga (Org.),CIEC 2018 - II Conferência Internacional de Educação Comparada (pp.525-536). Funchal: CIE-UMa.

Gonçalves, D. & Nogueira, I.C. (2017). A indução de novas práticas supervisivas no docente no espaço superior de educação superior. In 1ª Conferência Internacional da Secção de Educação Comparada da Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação (SPCE-SEC), A Educação Comparada para além dos números: contextos locais, realidades nacionais, processos transnacionais (pp. 652-659). Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas. ISBN 978-989-757-035-3.

Wenger, E. (2000). Communities of Practice and Social Learning Systems. Organization, 7, 225-246. https://doi.org/10.1177/135050840072002

Wenger, E., White, N., Smith, J. & Rowe, K. (2005). Technology for communities.*CEFRIO Book, 5, 2*, (pp. 1–15). http://technologyforcommunities.com/CEFRIO_Book_Chapter_v_5.2.pdf